

# Reconstrução Lexical e Fonológica do Proto-Mondé (2ª parte)

*Átila Macedo Brito*

Orientador: Dr. Dennis Albert Moore

Vigência da bolsa: agosto/05 a julho/06

A família Mondé, formada por três línguas (Salamãý, Suruí e uma terceira língua composta de quatro dialetos), é umas das dez famílias integrantes do tronco lingüístico Tupi. Pesquisas atuais e a recém descoberta de uma semi-falante da língua Salamãý possibilitam a reconstrução de uma língua mãe para a família, o Proto-Mondé, cuja profundidade temporal chega, talvez, aos 2000 mil anos. O presente estudo objetiva dar continuidade ao projeto desenvolvido durante o ano passado, a partir do qual elaboramos uma tabela preliminar com os segmentos fonológicos reconstruídos para o Proto-Mondé. Revisamos o trabalho comparativo baseados em uma lista expandida de cognatos, de várias classes gramaticais (nomes, verbos, adjetivos etc.) Os itens foram colhidos, em sua maioria, diretamente do nosso banco de dados. Além disso, coletamos novas palavras das línguas Salamãý e Suruí, e corrigimos dados anteriores. A reconstrução das consoantes do Proto-Mondé foi revisada e hipóteses sobre o tom e o prolongamento foram elaboradas. Estudamos as regras de dissimilação de sequências Alto-Alto para facilitar a reconstrução do sistema tonal. A língua dos Gavião (um dos dialetos da família; os outros são: Zoró, Aruá e Cinta-Larga) apresenta dissimilação de tons cuja sequência é Baixo-Baixo. Já o dialeto dos Zoró e as línguas Salamãý e Suruí apresentam dissimilação quando a sequência envolve um tom alto seguido de outro alto. As modificações na reconstrução das consoantes se concentram principalmente nas aproximantes \*r e \*l. No sistema suprasegmental do Proto-Mondé, havia dois níveis distintivos de tom, bem como uma distinção entre sílabas curtas e prolongadas. Certas regras morfotônêmicas já estavam presentes. Esperamos comparar estes resultados com as proto-línguas reconstruídas para outras famílias do tronco tupi.